

Para ler mais

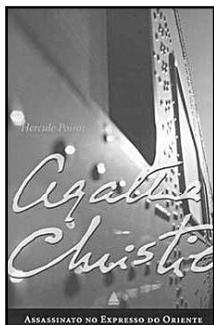
Livros que têm a morte como tema são sugestões para quem não tem medo de partir dessa para melhor

VICTOR GOMIDE

Para quem ainda não estiver apavorado, morrendo de medo do capeta, tihoso, sete-pele, de alguma alma penada, de partir dessa para melhor, subir no telhado ou abotoar o paletó depois de tantas matérias sobre a morte, aí vão algumas sugestões de livros que tratam do assunto através do humor, do suspense e da mitologia. Boa leitura.



Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis – Como o nome já indica, é uma autobiografia. O interessante é que o autor está morto. E toda a retrospectiva, que começa a partir de sua morte e avalia sua vida, desde travessuras da infância, romances, até a morte da mãe e sua brilhante, porém fracassada, invenção que aliviaria a melancólica humanidade: um remédio anti-hipocondríaco que levaria seu nome na embalagem. Com a categoria de sempre, Machado de Assis mantém afiados o cinismo e a ironia que lhe são característicos neste clássico da literatura.



Assassinato no Expresso do Oriente, de Agatha Christie – Pouco depois da meia-noite, uma tempestade de neve pára o Expresso do Oriente nos trilhos. O luxuoso trem está surpreendentemente cheio para essa época do ano. Mas, na manhã seguinte, há um passageiro a menos. Um milionário americano é encontrado morto em sua cabine, com doze facadas, e a porta estava trancada por dentro. Pistas falsas são colocadas no caminho do carismático, sagaz e bigodudo detetive – belga, é bom que se diga – Hercule Poirot para tentar desviá-lo da verdade. Como sempre, ele desvenda o mistério, num dramático e surpreendente desenlace. A dama do crime acerta a mão num de seus maiores sucessos, que está na 16ª edição, pela editora Nova Fronteira. *Assassinato no Expresso do Oriente* tem uma atmosfera tensa e faz o leitor viajar junto com os passageiros na angústia de poder estar no mesmo trem de um assassino ainda desconhecido. Qualquer um pode ser o próximo, inclusive você.

Ilíada: a guerra de Tróia, Menelaos Stephanides – O grego consegue, em 248 páginas, apresentar a batalha que foi considerada a maior de todos os tempos: a guerra de Tróia. Apesar da preocupação com a didática, Menelaos transmite com habilidade elementos essenciais para o perfeito entendimento da trama, que se originou numa disputa de vaidades entre deusas gregas, se concretizou através da disputa de Páris e Menelau pela mais bela de todas as mulheres: Helena, a única filha de Zeus com uma mortal, e terminou numa legítima tragédia grega.

O significado da morte na mitologia grega, as relações entre deuses e mortais e outros conceitos mitológicos são explicados com leveza e simplicidade. Uma ótima opção para quem quer conhecer melhor o assunto. O livro, que está na 3ª edição, faz parte da coleção Mitologia Helênica, da editora Odysseus.

